

# ELEIÇÕES 2023 - 2024

## BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

**Número 174 – 03 de Novembro de 2023**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## O CC confirma que a fraude grave pode agora ser ignorada, invertendo a política anterior

Se apenas parte de uma fraude grave for objeto de recurso para o Conselho Constitucional (CC), então a fraude pode ser ignorada, decidiu ontem o CC. Esta decisão inverte uma política estabelecida em 2014, quando o CC forçou a repetição das eleições no Gurué devido a "flagrantes violações da lei por parte dos membros das mesas das assembleias de voto, assim como pela Comissão Provincial de Eleições da Zambézia". Neste caso, o CC efectuou a sua própria investigação para confirmar a fraude generalizada.

Pt:

[https://www5.open.ac.uk/technology/mozambique/sites/www.open.ac.uk/technology/mozambique/files/files/Eleicoes\\_Autarquicas\\_67-23deJaneiro-CC\\_Gurué.pdf](https://www5.open.ac.uk/technology/mozambique/sites/www.open.ac.uk/technology/mozambique/files/files/Eleicoes_Autarquicas_67-23deJaneiro-CC_Gurué.pdf)

Este ano, o CC estava a decidir sobre queixas relativas a Marromeu e Alto Molocué, e mudou a sua política. Este boletim informava que, em ambos, a má conduta era tão generalizada, a começar pelo recenseamento, que os resultados não eram credíveis. Mas, o CC afirmou que os partidos não identificaram fraudes individuais suficientes para alterar os resultados, pelo que estas podiam ser ignoradas.

Marromeu Pt <https://bit.ly/3FeMsuv>

Alto: Pt <https://bit.ly/3McWPD5>

Relativamente a Alto Molocué, dissemos: "O caos do princípio ao fim torna as eleições em Alto Molocué totalmente corruptas e inaceitáveis." Houve caos e confusão no recenseamento e estimamos que a Frelimo registou pelo menos 1.549 pessoas, de fora do município, para que pudessem votar nas eleições. No final do recenseamento, os observadores não puderam inspecionar um terço dos cadernos de recenseamento e muitos eleitores nunca receberam os seus cartões de eleitor

No dia da votação verificou-se um enchimento significativo de urnas. Três mesas de voto tinham mais pessoas a votar do que o número de eleitores registados.

Os observadores foram impedidos de assistir à contagem em 13 assembleias de voto. Em pelo menos 16 assembleias de voto, a contagem foi ilegalmente atrasada e os editais só foram afixados muito depois da meia-noite.

Em Marrumeu fizemos uma contagem paralela em 28 assembleias de voto e verificámos que 11 dessas assembleias tinham urnas cheias. Comparamos os editais da escola com os números escritos no quadro da sala de aula durante a contagem. Por exemplo, na escola Julius Nyerere, duas assembleias de voto registaram 88% e 83% de participação, e o edital apresentava mais 124 e 232 votos para a Frelimo, número acima do que o que estava no quadro. Em outras mesas de voto, na mesma escola, onde o edital estava de acordo com o quadro negro, registou-se uma afluência às urnas de 51% a 69%. A taxa de participação oficial mais elevada é a dos “eleitores fantasmas” adicionados ao edital.

|                                                                                    | FICHA TÉCNICA:                                                                                                                                                                                         | ENDEREÇOS:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p> | <p>Centro de Integridade Pública<br/>Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro<br/>nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p> |

Financiado por:



Parceiros do CIP:

